

## **Excursões interestaduais. Uma análise geográfica das operações em fretamento rodoviário ocasional.**

**Maurício Ragagnin Pimentel<sup>1</sup>**

### **Resumo**

Esta é uma pesquisa exploratória baseada em dados operacionais da ANTT de viagens rodoviárias interestaduais na modalidade fretamento ocasional entre os anos de 2016 a 2019. Os objetivos foram: (1) caracterizar a distribuição espacial dos deslocamentos em fretamento ocasional interestadual e internacional, considerando sua direção e intensidade; (2) apontar quais são as principais origens e quais são as principais destinações deste tipo de mobilidade no Brasil; (3) avaliar a variação dos dados entre os diferentes anos da série analisada; (4) discutir as implicações dos resultados para compreensão das mobilidades turísticas no Brasil. Para isso, recorreu-se à estatística descritiva e à cartografia temática. Também foram empregadas análises de agrupamento e certos procedimentos não-paramétricos. O estudo aponta que, ao contrário de outras modalidades de transporte, os fretamentos ocasionais são um mercado pulverizado, com muitos atores de atuação regional. Esse tipo de mobilidade apresenta fluxos maiores no segundo semestre, pois parece sensível a presença de feriados, e uma queda nos meses de verão. Existe uma correlação média ao comparar-se a quantidade de passageiros em cada trecho entre os distintos anos. Isso indica uma variação dessa oferta de acordo com a conjuntura. Não obstante as variações de posição, foi possível ver a recorrência de alguns destinos chave. O principal destino de fretamentos é Aparecida (SP). As metrópoles, os centros regionais e os pólos de comércio também são importantes polarizadores de fluxos. O estudo contribui para a compreensão dos fluxos e redes de mobilidades que permitem a apropriação e o uso turístico do território brasileiro. Propõe uma metodologia para interpretar seus dados de uma base de dados de acesso aberto de abrangência nacional que tem sido negligenciada na literatura científica em Turismo. Ao recorrer ao uso de evidências empíricas os resultados são apropriados para se avaliar o resultado dos esforços de políticas públicas para o setor. Ao final são apontados recortes para estudos futuros explorando a base de dados da ANTT.

**Palavras-chave:** mobilidades turísticas; fretamento eventual; distribuição espacial; transporte rodoviário.

---

<sup>1</sup> Doutor em Geografia. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). <http://lattes.cnpq.br/1786556571533985>. [mauricioragagnin@gmail.com](mailto:mauricioragagnin@gmail.com).